

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	362	-0,3%	13,4%	13,4%
PSI 20	5.386	0,7%	12,2%	12,2%
IBEX 35	10.342	-0,4%	0,6%	0,6%
CAC 40	4.906	-0,2%	14,8%	14,8%
DAX 30	11.190	-0,6%	14,1%	14,1%
FTSE 100	6.421	0,4%	-2,2%	7,1%
Dow Jones	17.730	-0,9%	-0,5%	13,7%
S&P 500	2.080	-1,1%	1,0%	15,5%
Nasdaq	5.123	-0,6%	8,2%	23,7%
Russell	1.192	-1,0%	-1,1%	13,1%
NIKKEI 225*	19.940	0,01%	14,3%	26,7%
MSCI EM	822	-0,4%	-14,1%	-1,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	39,9	-4,6%	-25,0%	-14,3%
CRB	180,8	-1,9%	-21,4%	-10,1%
EURO/USD	1,059	-0,3%	-12,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,080	0,0	-13,5	-
OT 10Y*	2,264	-0,2	-42,3	-
Bund 10Y*	0,470	0,2	-7,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Europa confiante enquanto aguarda por decisões do BCE

As principais praças europeias vivem com otimismo antes da reunião do Banco Central Europeu, com os investidores a esperarem uma expansão dos estímulos económicos. Este facto tornou-se mais evidente com a chegada do valor final do PMI Serviços na Zona Euro em novembro, mostrando que o setor mais representativo em termos de peso económico teve uma aceleração do ritmo de expansão mais fraca que o previsto em novembro, algo que condiciona a evolução da inflação e obriga o BCE a puxar dos galardões para a recolocar junto à meta dos 2%. Em termos empresariais destacamos a retalhista Inditex (+2,2%), que foi adicionada à *conviction buy list* do Goldman Sachs, assim como a aquisição dos direitos desportivos do Benfica (+13%) por parte da NOS (-0,5%). Às 12h45m fica a saber quais as decisões de política monetária do BCE e por volta das 13h30 acompanhe de perto a conferência de imprensa de Mario Draghi.

Fecho dos Mercados

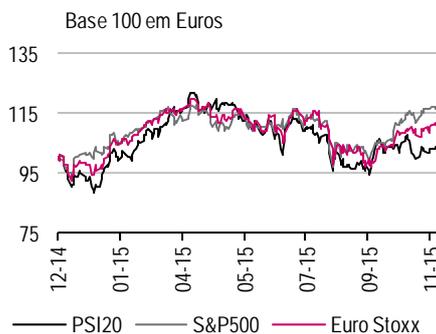
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Bpi Sa-Reg 1,8%	Abengoa Sa-B Sh 23,4%	Yahoo! Inc 5,8%
	Jeronimo Martins 1,5%	Wirecard Ag 3,9%	Qualcomm Inc 5,2%
	Impresa Sgps Sa 1,4%	Ses 2,9%	Columbia Pipelin 3,9%
-	Banco Com Port-R -0,4%	K+S Ag-Reg -4,8%	Oneok Inc -7,6%
	Teixeira Duarte -0,8%	Arcelormittal -8,9%	Kinder Morgan In -7,9%
	Pharol Sgps Sa -1,2%	Neopost Sa -16,3%	Nrg Energy -12,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,91	0,7%	12,7%
IBEX35	103,48	-0,3%	0,4%
FTSE100 (2)	64,25	0,6%	-1,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Portugal

NOS adquire direitos de transmissão ao Benfica com contrapartida a ascender a € 400 milhões

CTT – DSAM Partners reduz posição longa

S&P sobe *rating* intrínseco do BCP para “B+”

Europa

Endesa preocupada com futuro da barragem do Mondego, diz Diário Económico

Ryanair vê tráfego expandir 21% em novembro

Wendel revela crescimento de 37,1% nas vendas dos primeiros 9 meses

Shell tem aprovação da Austrália para fechar negócio de \$ 70 mil milhões

DS Smith reporta crescimento dos lucros mas quebra nas receitas

ABInbev pretende vender marcas *premium* da SABMiller

Inditex entra para a *conviction buy list* do Goldman Sachs

Abengoa prepara venda de € 1,8 mil milhões de ativos

Ryanair em negociações com a TAP e outras companhias

EUA

Brown-Forman divulga resultados abaixo das estimativas, mas reitera *outlook* anual

Guidewire eleva projeções após bons números do 1º trimestre

Yahoo! pondera venda do seu negócio de internet, diz *WSJ*

Mark Zuckerberg e mulher vão doar ou vender 99% do capital do FB

Qualcomm anuncia acordo de patentes na China

Indicadores

Atividade nos serviços da Zona Euro pede mais ação do BCE

Atividade nos Serviços do Reino Unido acelerou o ritmo de crescimento

Vendas a Retalho na Zona Euro registaram uma subida homóloga de 2,5%

Contração da Produção Industrial no Brasil é mais um fruto da recessão

PMI Serviços no Japão desacelerou em novembro

PMI Serviços na China desacelerou em novembro

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. A maioria das praças do velho continente fechou a sessão de hoje no vermelho, sendo o PSI20 e o Footsie as exceções com ganhos de 0,7% e de 0,4%, respetivamente. Em termos macroeconómicos, destaque para a criação de emprego nos EUA, onde as empresas terão criado nos últimos 2 meses mais 41 mil postos de trabalho que o aguardado, podendo a economia norte-americana estar a caminhar para o “pleno emprego”, abrindo espaço ao início de subida das taxas de juro pela Fed. No entanto, dada a proximidade da reunião do BCE, que na quinta-feira anuncia as suas decisões de política monetária e planos de estímulo, os investidores acabaram por passar esta informação para segundo plano. O índice Stoxx 600 recuou 0,02% (384,17), o DAX perdeu 0,6% (11190,02), o CAC desceu 0,2% (4905,76), o FTSE acumulou 0,4% (6420,93) e o IBEX desvalorizou 0,4% (10342). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-1,05%), Químico (-0,85%) e Imobiliário (-0,81%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Viagens & Lazer (+1,17%), Farmacêutico (+0,63%) e Alimentação & Bebidas (+0,63%).

Portugal. O PSI20 subiu 0,7% para os 5386,43 pontos, com 13 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 279,8 milhões de ações, correspondentes a € 71,8 milhões (30% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BPI, a subir 1,8% para os € 1,158, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+1,5% para os € 13,095) e da Impresa (+1,4% para os € 0,507). A Pharol liderou as perdas percentuais (-1,2% para os € 0,323), seguida da Teixeira Duarte (-0,8% para os € 0,388) e do BCP (-0,4% para os € 0,0511).

EUA. Dow Jones -0,9% (17.729,68), S&P 500 -1,1% (20.79,51), Nasdaq 100 -0,6% (4.686,223). Todos os setores encerraram negativos: Energy (-3,11%), Utilities (-2,19%), Materials (-1,3%), Financials (-1,24%), Telecom Services (-1,08%), Industrials (-1,04%), Health Care (-0,91%), Consumer Discretionary (-0,9%), Consumer Staples (-0,65%) e Info Technology (-0,63%). O volume da NYSE situou-se nos 839 milhões, 6% abaixo da média dos últimos três meses (897 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 4,6 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,01%); Hang Seng (-0,3%); Shangai Comp (+1,35%)

Portugal

NOS adquire direitos de transmissão ao Benfica com contrapartida a ascender a € 400 milhões

Através de comunicado à CMVM, a NOS informou ter celebrado entre a NOS, SGPS, S.A, a NOS LUSOMUNDO AUDIOVISUAIS,S.A., a SPORT LISBOA e BENFICA – FUTEBOL, SAD e a BENFICA TV,S.A., um contrato de cessão dos direitos de transmissão televisiva dos jogos em casa da Equipa de Futebol A de Futebol Sénior da Benfica SAD para a LIGA NOS, bem como dos direitos de transmissão e distribuição do Canal Benfica TV. O contrato terá início na época desportiva 2016/2017 e uma duração inicial de três anos podendo ser renovado por decisão das partes até perfazer um total de 10 épocas desportivas, ascendendo a uma contrapartida financeira global ao montante de 400 milhões de euros, repartida em montantes anuais repartidos. Esta manha a NOS (cap. € 3,8 mil milhões) descia 0,5% para os € 7,415, enquanto as ações do Benfica cap. € 35 milhões) valorizavam 12,8% para os € 1,52.

CTT – DSAM Partners reduz posição longa

Conforme comunicado à CMVM, a DSAM Partners LLP reduziu a posição longa nos CTT (cap. € 1,3 mil milhões, +1% para os € 8,936) para os 1,96% dos direitos de votos, conferidos por 2.942.710 ações ordinárias.

S&P sobe *rating* intrínseco do BCP para "B+"

A Standard & Poor's, agência de notação financeira, elevou o *rating* intrínseco do BCP (cap. € 3 mil milhões, -2,2% para os € 0,05), o maior banco privado português, de "B" para "B+". Segundo a imprensa portuguesa, a empresa defende que esta revisão em alta deve-se ao reconhecimento do "reforço da base de capital do banco atualmente em curso". Apesar deste aumento, a agência norte-americana manteve inalterado o *rating* global do BCP em "B+".

**cap (capitalização bolsista)*

Europa**Endesa preocupada com futuro da barragem do Mondego, diz Diário Económico**

Segundo avança o Diário Económico, o presidente da Endesa Portugal, Nuno Ribeiro da Silva, estará preocupado com o investimento de e 450 milhões que tem em curso na barragem do Mondego, perante a informação de que o atual Governo, liderado pelo primeiro-ministro António Costa, pretende reavaliar o plano nacional de barragens, enquadrado na retoma da aposta em energias renováveis. A Endesa (cap. € 21 mil milhões) ganhava 0,1% para os € 19,79.

Ryanair vê tráfego expandir 21% em novembro

A Ryanair (cap. € 19,3 mil milhões, +0,7% para os € 14,64) anunciou uma expansão de 21% do tráfego de passageiros em novembro para os 7,71 milhões. O fator de carga situou-se nos 93%, o que compara com os 88% registados no período homólogo.

Wendel revela crescimento de 37,1% nas vendas dos primeiros 9 meses

A Wendel (cap. € 5,5 mil milhões, +1,8% para os € 114,15) reportou um crescimento de 37,1% nas vendas dos primeiros nove meses do seu ano fiscal, com crescimento orgânico de 2,6%. A francesa tem hoje o seu Dia do Investidor.

Shell tem aprovação da Austrália para fechar negócio de \$ 70 mil milhões

A petrolífera inglesa Royal Dutch Shell (cap. £ 107,1 mil milhões, +0,5% para os £ 16,895) teve autorização, esta quinta-feira, por parte do regulador australiano para adquirir a BG Group (cap. £ 36,1 mil milhões, +0,9% para os £ 10,555) por \$ 70 mil milhões, noticiou a Bloomberg. Depois da operação já ter recebido luz verde por parte do regulador brasileiro e europeu, fica apenas a falta a autorização por parte da China. A empresa inglesa pretende ter o negócio concluído no início do próximo ano.

DS Smith reporta crescimento dos lucros mas quebra nas receitas

A DS Smith (cap. £ 3,8 mil milhões, -2,4% para os £ 4,064), empresa britânica de fabrico de embalagens, reportou um crescimento de 5% dos lucros operacionais para £ 184 milhões na primeira metade do ano fiscal. O EPS ajustado situou-se nos £ 0,135. As receitas caíram 1% em termos homólogos para os £ 1,95 mil milhões e vieram 4% aquém do estimado pela empresa, contudo, sem contar com efeitos cambiais, representaram um aumento de 6% face a igual período do ano passado. O crescimento orgânico do volume de vendas foi de 3,1%.

ABInbev pretende vender marcas *premium* da SABMiller

A ABInbev (cap. € 197,9 mil milhões, +1,3% para os € 123,05) afirmou em comunicado que pretende vender marcas *premium* europeias da SABMiller de forma a facilitar o processo de aquisição da sua rival.

Inditex entra para a *conviction buy list* do Goldman Sachs

A Inditex (cap. € 110,2 mil milhões, +2,2% para os € 35,36) foi revista em alta pela Goldman Sachs passando de uma recomendação *Neutral* para *Conviction Buy* atribuindo o preço-alvo de € 41.

Abengoa prepara venda de € 1,8 mil milhões de ativos

Segundo a imprensa espanhola, a Abengoa (cap. € 476,5 milhões, -20,6% para os € 1) está a preparar a alienação de mais de € 1,8 mil milhões de ativos com o objetivo de convencer os bancos credores a cederem mais liquidez. Os ativos para venda incluem fábricas nos EUA, México e Espanha. A empresa pretende focar-se mais na unidade de engenharia e menos na de bio energia.

Ryanair em negociações com a TAP e outras companhias

A Ryanair, companhia aérea *low-cost* irlandesa, está em negociações com várias companhias aéreas, entre elas a TAP, com o objetivo de aumentar a sua oferta de voos de médio-curso para destinos transatlânticos, noticiou a Bloomberg. Neste momento as negociações estão a ser feitas com a portuguesa TAP, a norueguesa Norwegian Air Shuttle e ainda com uma companhia aérea norte-americana. O CEO da empresa, Michael O'Leary, disse esta terça-feira em Londres que estas conversações têm em vista um negócio a ser fechado até ao verão do próximo ano. Anteriormente, a companhia aérea irlandesa esteve em negociações com a Aer Lingus Holdings e também com a Virgin Atlantic Airways, mas não chegou a nenhum acordo.

*cap (capitalização bolsista)

EUA**Brown-Forman divulga resultados abaixo das estimativas, mas reitera *outlook* anual**

A Brown-Forman, empresa que produz e comercializa bebidas alcoólicas, entre as quais a marca Jack Daniel's, reportou um EPS ajustado de \$ 0,97 respeitante ao 2º trimestre fiscal de 2016, falhando em 3 cêntimos de dólar as estimativas dos analistas. No período terminado a 31 de outubro, as receitas ajustadas caíram 2,6% em termos homólogos para os \$ 854 milhões, ficando ligeiramente abaixo dos \$ 854,6 milhões, enquanto as vendas comparáveis cresceram 7%. Para o ano fiscal, a empresa reafirma as suas projeções de junho, antecipando um EPS entre os \$ 3,40 e os \$ 3,60, quando os analistas estimam de momento \$ 3,48, continuando a prever que as receitas cresçam entre 6% a 7%.

Guidewire eleva projeções após bons números do 1º trimestre

O editor de *software* Guidewire elevou as suas projeções para 2016, prevendo agora atingir um EPS ajustado entre \$ 0,57 e \$ 0,63 (limite inferior subiu 3 cêntimos), ainda que o ponto médio do intervalo continue abaixo dos \$ 0,62 apontados pelos analistas. As receitas deverão situar-se entre 406 e 416 milhões de dólares, num patamar ligeiramente superior ao anteriormente estimado mas que também é inferior (em termos médio) ao incorporado neste momento pelo mercado. De realçar o bom desempenho no 1º trimestre fiscal, onde obteve um EPS ajustado de \$ 0,07, mais do dobro do esperado (\$ 0,03) e receitas de \$ 82,3 milhões (estimava-se \$ 81,3 milhões). No 2º trimestre fiscal, o corrente, a Guidewire espera atingir um EPS ajustado de \$ 0,13-\$ 0,16 (analistas apontam \$ 0,14) e receitas de 94,5 a 98,5 milhões de dólares (mercado incorpora \$ 95,8 milhões).

Yahoo! pondera venda do seu negócio de internet, diz *WSJ*

De acordo com o *WSJ*, a Yahoo! está a considerar a venda da sua unidade de internet, o seu negócio principal. Esta unidade pode valer cerca de \$ 1,9 mil milhões, excluindo \$ 5,8 mil milhões em *cash* esperado para o final do próximo ano e algumas rúbricas de crescimento. De acordo com o jornal, o processo de *spin off* também será discutido nas reuniões até sexta.

Mark Zuckerberg e mulher vão doar ou vender 99% do capital do FB

Mark Zuckerberg e a sua mulher, Priscilla Chan, anunciaram que vão disponibilizar 99% da sua participação no capital social do Facebook, planeando vender ou doar não mais de \$ 1.000 milhões em ações por ano nos próximos três anos, assegurando no entanto a maioria dos direitos de voto. Esta decisão surge após o nascimento da sua filha Max.

Qualcomm anuncia acordo de patentes na China

A Qualcomm anunciou ter concedido à Xiaomi patentes para o desenvolvimento, produção e venda de dispositivos 3G e 4G na China.

Indicadores

Atividade nos serviços da Zona Euro pede mais ação do BCE

A atividade nos serviços da Zona Euro acelerou ligeiramente o ritmo de expansão em novembro, com o valor de leitura do PMI a passar de 54,1 para 54,2. No entanto, o ganho de *momentum* foi inferior ao que o mercado antecipava e ao apontado preliminarmente (leitura de 54,6), sinal de que as pressões deflacionistas podem ter persistido em novembro, o que vai obrigar o BCE a recorrer a mais meios para recolocar a inflação na meta dos 2% tão breve quanto possível. Por economias registou-se uma expansão do ritmo de crescimento terciário em Espanha (PMI subiu de 55,9 para 56,7, mercado antecipava 56,4) e Alemanha (54,5 para 55,6, sem surpresa), contrastando com uma desaceleração em França (leitura desceu de 52,7 para 51, analistas esperavam 51,3). Itália manteve o ritmo de subida (leitura nos 53,4, esperava-se 53,9).

A atividade nos **Serviços do Reino Unido** acelerou o ritmo de crescimento em novembro, com o valor de leitura a passar de 54,9 para 55,9, excedendo os 55 aguardados.

As **Vendas a Retalho na Zona Euro** registaram uma subida homóloga de 2,5% em outubro, e, ainda que o crescimento tenha sido inferior ao verificado em setembro, mantém-se a trajetória positiva iniciada em 2013.



Fonte: Eurostat

Contração da Produção Industrial no Brasil é mais um fruto da recessão

A Produção Industrial no Brasil contraiu 11,2% em outubro, face a igual mês de 2014, a queda homóloga mais acentuada desde meados de 2009, agravando desta forma a trajetória de queda que se regista desde o início de 2014, ainda que a desaceleração tenha começado logo em 2013.

De acordo com o **PMI Serviços**, medido pela Markit, a **atividade terciária no Japão** desacelerou em novembro. O valor de leitura desceu dos 52,2 para os 51,6.

De acordo com o **PMI Serviços**, medido pela Markit, a **atividade terciária na China** desacelerou em novembro. O valor de leitura desceu dos 52 para os 51,2.

O **ISM Nova Iorque** abrandou, menos que o esperado, o ritmo de expansão da atividade transformadora neste distrito da Fed. No mês de novembro, o valor de leitura desceu de 65,8 para 60,7, quando o mercado aguardava 58.

De acordo com o valor final, os **Custos Unitários do Trabalho nos EUA** aumentaram sequencialmente 1,8% no 3º trimestre de 2015, mais que o antecipado pelo mercado (1%) e pelo preliminarmente avançado (1,4%). Esta variação é justificada por um aumento das remunerações por hora (4%) maior que o registado na produtividade por hora.

Segundo o instituto ADP, as **empresas dos Estados Unidos** continuam a mostrar uma capacidade de geração de emprego acima do esperado. Isto porque em novembro terão criado 217 mil postos de trabalho (analistas antecipavam geração de 190m mil) e em outubro foram criados 196 mil (os dados anteriores mostravam apenas 182 mil), logo no conjunto dos últimos dois meses foram criados mais 41 mil empregos que o aguardado. Denota-se uma estabilidade na criação de emprego em torno dos 200 mil postos de trabalho por mês nos últimos cinco anos, sinal de que poderemos a economia estar a caminhar para o "pleno emprego", abrindo assim espaço ao início de subida das taxas de juro pela Fed.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs
PSI20					
Altri	0,2500	15-Nov-15	15-Dez-15	11-Dez-15	Aprovado
J. Martins *	0,3750	16-Dez-15	-	até 31/Dez/15	Proposto
Portucel*	0,0418	23-Nov-15	-	até 31/Dez/15	Aprovado
	0,1395	17-Dez-15	-	até 31/Dez/15	Proposto
Semapa*	0,7500	18-Dez-15	-	até 31/Dez/15	Proposto
Sonae*	0,3850	16-Dez-15	-	até 31/Dez/15	Proposto

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recommendation	Nov-15	Oct-15	Sept-15	Jun-15	Mar-15	Dec-14	Jun-14	Jan-14	Dec-13	Dec-12	Dec-11	Dec-10	Dec-09	Dec-08	Dec-07	Dec-06	Dec-05	Dec-04
Buy	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Neutral	0%	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduce	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Sell	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Unrated/Under Revision	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Performance	-2%	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5.350	5.469	5.047	5.552	5.969	4.799	6.802	6.697	6.559	5.655	5.494	7.588	8.464	6.341	13.019	11.198	8.619	7.600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos